

Centro de Arquivo e Documentação

Boletim de Sumários

Boletim de Sumários

C.A.D.

N.º 459

Dezembro 2009

ÍNDICE

Apresentação	3
Publicações Periódicas	4
Alentejo Popular	4
Associação Portuguesa de Deficientes	5
CCAS Info	6
CESifo	8
Diário do Alentejo	10
Dirigir	12
The Economist	15
Estudos Económicos e Financeiros	18
Formar	20
INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio: 2007	22
INE: Estatísticas Demográficas: 2008	24
Jornal da Construção	26
Os Meus Livros	27
Pessoal	29
Sociedade e Trabalho	31
Técnicos Oficiais de Contas	33
Toxicodependências	35
Publicações Periódicas Sindicais	37
Elo Sindical	37
O Garfo	38
InforSTAL	39
Jornal da FENPROF	40
Jornal do STAL	42
Livros/Monografias	43
INATEL Palace	43
Um Lugar ao Sol: Costa da Caparica: 1938-1998	45
Novas Sedes do INATEL: passado e presente	47
Os Novos Tempos do Lazer Português	49
O Parque de Jogos 1.º de Maio: Uma História com Futuro	50
Pedidos Bibliográficos	52



APRESENTAÇÃO

O boletim de sumários tem por objectivo dar a conhecer os sumários das publicações mais recentes registadas no Centro de Arquivo e Documentação (CAD).

Se estiver interessado em consultar algumas destas publicações, ou obter fotocópias de artigos constantes das mesmas, deverá solicitá-lo ao CAD mediante o preenchimento da requisição disponível na última página deste boletim, ou enviando o seu pedido para sonia.duarte@cgtpt.pt.

Caso opte por fazer o seu pedido por e-mail, deve introduzir no assunto “Boletim de Sumários/Mês” e, no corpo do e-mail, o título ou cota e páginas do boletim onde se encontra a referência que pretende.

CAD/CGTP-IN

17 Dezembro 09
QUINTA-FEIRA
Ano VII - número 324
60 cêntimos
Director
Bernardo Laff
Director-Adjunto
Luciano Caetano da Rosa



alentejo popular





Miguel Urbano Rodrigues
escreve sobre
o Prémio Nobel da Paz
a Obama



Os Bonecos
de Santo Aleixo
estão de volta,
pela mão
do Cendrev,
em espectáculos
em Évora



Um presépio
de 40 figuras
em tamanho real
está patente
nas ruas da vila
medieval
de Monsaraz

ARRANQUE DA INFRA-ESTRUTURA FOI ADIADO MAIS UMA VEZ

Aeroporto de Beja operacional «dentro de nove meses»

AANA – Aeroportos de Portugal estima que o aeroporto de Beja poderá estar certificado e pronto para começar a operar «dentro de nove meses», disse na terça-feira a deputada do PS Ana Paula Vitorino. Reportando-se a informações prestadas

pela ANA ao Grupo Parlamentar do PS, a deputada disse que «dentro de aproximadamente nove meses existiriam todas as condições operacionais e de certificação para que pudesse ser utilizado o aeroporto de Beja na sua plenitude do ponto de

vista do transporte aéreo civil». As declarações foram prestadas no quadro das Jornadas Parlamentares do Partido Socialista, realizadas esta semana em Beja. Confirmam mais um adiamento do arranque do aeroporto de Beja. **pág | 4**

Pierre Pranchère, «maquisard» e comunista, um herói francês



«Vivemos na Europa um período de contra- revolução»

Sete IPSS acusam Governo de discriminar Beja
IEFP interrompe 16 estágios profissionais
Anafre quer mais competências para as freguesias
Troço do TGV Poceirão-Évora-Caia vai avançar

PAXJULIA
TEATRO MUNICIPAL
Beja

Música
Dia 23 – Concerto de Natal
Orquestra Sinfónica da Ucrânia
– 21h30 Org. Terra D'Arte
Apoio Município de Beja

Feira do Livro
Cafetaria – De 9 a 3 de Janeiro
Org. Espaço VOL – Livraria Vemos,
Ouvimos & Lemos Apoio Município de Beja

Cinema
Dia 18 – Amor Por Acaso – 21h30
De Brandon Camp

Exposição de Presépios
De 18 a 6 de Janeiro
Org. Caritas Diocesana de Beja
Apoio Município de Beja
Mais informações em
www.paxjuliateatromunicipal.blogspot.com



**Alentejo
Popular**

ASSOCIAÇÃO

Director António Matos de Almeida | Órgão Oficial da Associação Portuguesa de Deficientes



DESTAQUE



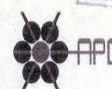
Novas políticas de emprego são insuficientes

As novas políticas de emprego e de apoio à qualificação das pessoas com deficiência frustram as expectativas e não vão tão longe quanto seria necessário. O novo diploma, Decreto-Lei nº 290/2009 de 12 de Outubro, apesar de consagrar modalidades de apoio não definidas antes, ao revogar o Decreto-Lei nº 247/89 de 5 de Agosto, revoga uma das medidas de incentivo ao empreendedorismo, o incentivo à instalação por conta própria, não apontando qualquer alternativa. São ainda revogados alguns incentivos às entidades empregadoras: o subsídio de compensação, o subsídio de acolhimento personalizado e ainda o prémio de integração. É importa ainda apurar se, na reformulação das políticas de formação profissional e emprego para a deficiência, foi considerado o universo da população e qual a sua situação face ao mercado de trabalho para reformular as medidas de apoio para que sejam adequadas e eficazes. O novo diploma consagra diversas modalidades de apoio, nomeadamente apoio à qualificação, que integra a formação profissional, e apoios à integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho, que se desenvolvem em acções de informação, avaliação e orientação para a qualificação e

emprego, apoio à colocação, acompanhamento pós-colocação, adaptação de postos de trabalho, eliminação de barreiras arquitectónicas e isenção e redução de contribuições para a segurança social. No âmbito do emprego apoiado, integram-se a realização de estágios de inserção e de contratos emprego-inserção para pessoas com deficiências e incapacidades, centros de emprego protegido e contratos de emprego apoiado em entidades empregadoras, reconfigurando-se ainda o prémio de mérito. Prevê a criação de uma rede de centros de recursos de apoio à intervenção dos Centros de emprego a credenciar pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP, e de um Fórum para a Integração Profissional. Estabelece o seguinte conceito: «Pessoa com deficiência e incapacidade e capacidade de trabalho reduzida» aquela que possua capacidade produtiva inferior a 90% da capacidade normal exigida a um trabalhador nas mesmas funções profissionais ou no mesmo posto de trabalho, em razão das alterações estruturais e funcionais e das limitações de actividade delas decorrentes, quando anteriormente o grau de incapacidade correspondia a 80%.

Continuação na pág. 4 →

n.º 256 | dez'09
mensal | 0,5€



GALA DE NATAL
A FAVOR DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES

APÓIOS:

HELENA VIEIRA
RICARDO SOLER
CARLA CARVALHO
MARIA LUISA DE FREITAS
NUNO DA CAMARA PEREIRA

DIRECÇÃO MUSICAL: NUNO LOPES

JOVENS VOZES DE LISBOA

APRESENTADO POR PEDRO CHANGER

20 DEZEMBRO, 16H
CAMPO PEQUENO

Bilhetes à venda:
FMAC, Ag. Andreu Werber, C.C. Costa Vitor, Angélica, El Corte Inglés Lisboa e Casal, NO CAMPO PEQUENO, www.ticketline.pt ou ao RESERVAS: 707 234 234

AS RECEITAS DESTES CONCERTOS DESTINAM-SE À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES

Não falte. Seja solidário!

Conferência promovida pela APD reforça a urgência da implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

Pág. 2

Resistiremos sempre. "Os ataques permanentes aos nossos direitos continuam bem como a perseguição à nossa Associação, em todas as vertentes, incluindo a vertente financeira".

Pág. 3

APD analisa Decreto-Lei que altera Avaliação de Incapacidades.

Pág. 5

Portimão torna-se cidade pioneira ao inaugurar este mês a primeira parte da mais extensa Rota Acessível da Europa, integrando assim a Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos.

Pág. 8

Région

Franck Hello

→ Confronté aux nombreuses mutations d'EDF, le président de la CMCAS Languedoc met la priorité sur la proximité avec les bénéficiaires.



Vos activités

Muriel Cheyvalle

→ Lors du séjour régional à Pleaux, elle s'est engagée comme animatrice aux côtés d'autres agents dans le projet élaboré par la commission Jeunesse de la CMCAS Tulle-Aurillac.



Vos activités

Rosalie Gonzales

→ Cette jeune lycéenne, fille d'agent EDF, revient sur sa participation au séjour organisé à Montpellier par la CMCAS Languedoc autour du Festival de cinéma méditerranéen.



CCAS infos

www.ccas.fr

mensuel
d'information
du personnel
des industries
électrique
et gazière.
1,50 euro
n° 307
décembre 2009



Surfez sur l'agenda de vos activités sportives

Région

Escale incontournable de la presqu'île du Cotentin, Cherbourg, la ville aux quatre ports et aux parapluies, doit son histoire à sa position géographique et à sa rade, la plus vaste du monde. Lors de la Seconde Guerre mondiale, de durs combats laissèrent la ville en ruines. La cité se releva toutefois grâce au trafic transatlantique. La région accueille aujourd'hui la filière nucléaire civile.

Lire page 8



© JULIEN MALLET / CCAS

Vos activités

À l'initiative de l'Association inter comités d'entreprise pour le développement de l'enfance (Aide), dont la CMCAS La Rochelle est partie prenante, le centre CCAS de Soulac-sur-Mer (Gironde) recevait pour les vacances de la Toussaint une centaine d'enfants et d'adolescents autour d'un même projet : mettre sur pied une comédie musicale, *Cité Star*. Le spectacle sera présenté lors de l'arbre de Noël.

Lire page 20



© OLIVIER CLÉMENT / CCAS

Culture

Partenaire de la CMCAS et de l'Union territoriale Corse depuis plusieurs années, le festival Arte Mare est désormais soutenu par la CCAS. La 27^e édition de ce festival, qui s'est déroulée à Bastia du 23 au 28 novembre dernier, a permis de célébrer le foisonnement d'une culture méditerranéenne toujours en mouvement. La movida comme un remède à la crise.

Lire page 32



© PHILIPPE MARIN / CCAS

CCASinfos 307 - Décembre 2009

CGT	12
C.A.D.	
S/146	
N°	
22/12/09	

L'ÉDITO d'Évelyne Valentin 3

Pour un travail repensé

ACTUALITÉ en bref 6

Sport • Vos activités • Social • Avis de recherche • Vous écrivez, on vous lit • Culture • Santé • Solution des jeux n° 306

RÉGION Cherbourg 8

Cherbourg et le Cotentin

VOS activités 19

Le par et le pour grandeur nature • Colo inter CE : Un pour tous, tous pour un • Miniateg43, le patrimoine en miniatures • And the winner is... • « Un séjour hyper original »

VU À... Montreuil 27

Jeunes lecteurs, futurs citoyens

PORTRAIT Félix Isirdi 29

Faiseur de rêves...

SCIENCES et environnement .. 30

Nanotechnologies : la révolution invisible • Les balbutiements de la recherche

CULTURE 32

Viva la movida ! • [Re] connaissance, l'essentiel chorégraphique • Lever les yeux au ciel

CINÉMA Rachel 36

Un film de Simone Bitton

SPORT 37

Le carreau de la Haute-Normandie • L'agenda sportif 2010 • Activités physiques et sportives : quoi de neuf ?

TEMPS libre 42

Le vitrail, quand la lumière traverse le verre

NOUVELLE Mère Marie 44

Un conte de Noël par Jacques Dahuron

JEUX et jardin 46

Côté jardin : Travaux d'hiver
Jeux : Mots croisés et sudoku

Sommaire

CESifo, a joint initiative of the University of Munich's Center for Economic Studies and the Ifo Institute for Economic Research

CESifo WORLD ECONOMIC SURVEY

VOLUME 8, No. 4

NOVEMBER 2009

WORLD ECONOMIC CLIMATE

World Economic Climate brightens

ECONOMIC EXPECTATIONS

Optimism prevails in economic expectations

INFLATION

Moderate pick-up of inflation expected

INTEREST RATES

Interest rates expected to increase somewhat

CURRENCIES

Euro appears increasingly overvalued

SPECIAL TOPIC

Special topic: Low-carbon economy



With the support of
The world business organization

CESifo
www.cesifo.de/wes

Ifo World Economic Survey

CGTP-IN
C. A. D.
S/229
N°
20/22/09

Regions

- World economy: World economy revives
- Western Europe: Economic recovery expected
- North America: Economic climate continues to improve
- Eastern Europe: Recovery expected to be rather uneven
- CIS: Economic confidence returns in Russia
- Asia: Further economic strengthening
- Oceania: Economy revives
- Latin America: Economic climate index bounces back
- Near East: Rising oil-prices drive recovery
- Africa: Economic recovery remains subdued

The survey is jointly conducted by the Ifo Institute and the Paris-based International Chamber of Commerce (ICC).



O **caderno dois** assistiu ao encontro de empresários promovido pelo Iapmei. O **alentejo ilustrado** foi a Vila Verde de Ficalho celebrar a Restauração da Independência com a Sociedade Recreativa 1.º de Dezembro.



Futebol
Derby de Beja terminou empatado

PÁG | 14

10000 CÉLULA
4 DEZEMBRO 2009
Diretor: João Mendes
Ass. GRÁFICA: Mª TATIANA LOPES
Preço: € 0,42

Diário do Alentejo

Semanário
Regionalista
Independente

Ficalho celebrou 1.º de Dezembro ALENTEJO ILUSTRADO



Beja recebe exposição de presépios ALENTEJO ILUSTRADO



Autarquias
Pulido Valente lidera Ambaal PÁG | 3

IPB
Obras podem ser interrompidas PÁG | 3

Barragens do Baixo Alentejo continuam vazias

Agricultores preocupados com previsível cenário de seca
Presidente da Acos propõe seguro para defender os produtores

PÁG | 2

Bandas de Beja mostram o que valem ALENTEJO ILUSTRADO



Medronho salva economia de São Barnabé PÁG | 8



PAXJULIA
TEATRO MUNICIPAL

Beja

Cinema

Dia 4 – Auditório – O Outro Homem – 21h30
De Richard Eyre

Dia 5 – Auditório – Maldito United – 21h30
De Tom Hooper

Mais informações em www.paxjulia.teatromunicipal.blogspot.com

Agente



Agente de divulgação

Diário do Alentejo



O **caderno dois** fala da suspensão do Estudo de Impacte Ambiental da ferrovia Sines-Grândola. O **alentejo ilustrado** foi visitar um dos últimos ferradores do concelho de Vidigueira.



Futebol Nacional
Castrense
estreia-se a vencer
em Montemor

PÁG | 13

SEXTA-FEIRA
18 DE DEZEMBRO 2009
Diretor: João Matos
Ass. LXXXIII, N.º 1042 (1.ª Série)
Preço: 40,00

Diário do Alentejo

Semanário
Regionalista
Independente



Transportes
**Câmara
de Santiago
quer suspensão
da ferrovia
Sines-Grândola**

CADERNODOIS

Autarquias
**Anafre
exige mais
competências
para as freguesias**

PÁG | 4

Emprego
**Sindicatos
mobilizam
trabalhadores**

PÁG | 2

Ação Social
**Instituições
do distrito
de Beja
protestam**

PÁG | 8

José Sócrates quer Regionalização com um só Alentejo

Socialistas do Baixo Alentejo
preferem região
dividida em duas
Primeiro-ministro garante
consulta popular
durante esta legislatura

PÁG | 3



Bonecas com alma expostas em Serpa

ALENTEJOILUSTRADO

PAXJULIA
TEATRO MUNICIPAL

Beja



Música
Dia 23 – Concerto de Natal
Orquestra Sinfónica da Ucrânia
– 21h30 Org. Terra D'Arte
Apoio Município de Beja

Feira do Livro
Cafetaria – De 9 a 3 de Janeiro
Org. Espaço VOI – Livraria Vemos,
Ouvimos & Lemos Apoio Município de Beja

Cinema
Dia 18 – Amor Por Acaso – 21h30
De Brandon Camp

Exposição de Presépios
De 18 a 6 de Janeiro
Org. Cáritas Diocesana de Beja
Apoio Município de Beja

Mais informações em
www.paxjuliateatromunicipal.blogspot.com



Diário do Alentejo

n.108
Out. Nov. Dez.
2009
ISSN 0871-7254 2,50€

DIRIGIR

a revista para chefias e quadros

Microcrédito
Microempresas

Separata

Pequenas e Microempresas
Dicas de Gestão



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

índice



EDITORIAL	2
DESTAQUE	3
Microempresas e perspectivas de financiamento • Francisco Maria Balsemão	
	7
O microcrédito: factor de inovação • Maria Viegas	
TOME NOTA	12
Comissão Europeia propõe novo instrumento de microfinanciamento • Nuno Gama de Oliveira Pinto	
	13
Mudar de vida • Carlos Barbosa de Oliveira	
FORMAÇÃO	17
Formação: uma resposta necessária à crise • Glória Rebelo	
HISTÓRIA E CULTURA	23
Lusos riscos • João Godinho Soares	
GESTÃO	28
O marketing e as microempresas • Manuel Portugal Ferreira; Nuno Reis	
	33
Microcrédito: as soluções dos bancos portugueses • Teresa Souto	
SABIA QUE...	38
A importância das microempresas em Portugal e UE • Nuno Gama de Oliveira Pinto	
	39
Trabalhar a partir de casa • André Ferreira	
	42
Team Building: a arte de fortalecer as relações pessoais • Carlos Barbosa de Oliveira	
	46
Os jovens face ao mercado de emprego • José Coelho Martins	
TEMAS PRÁTICOS	50
Não se pode dispensar uma boa cultura de gestão • J.M. Marques Apolinário	
RADAR GLOBAL	52
Bússola Geoconómica • Pedro Santos; Knowledge Tracker • Ruben Eiras	
	54
Disse sobre gestão	
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	55
A Melcoado: um caso de gestão criativa... ou não? • Alice Cardoso	
QUIOSQUE DE NOVIDADES	
OBSERVATÓRIO ECO-INOVAÇÃO	60
Ruben Eiras	
EUROFLASH	62
Nuno Gama de Oliveira Pinto	
LIVROS A LER	63

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.

DIRECTOR Francisco Caneira Madelino

COORDENADORA DO NÚCLEO DE REVISTAS DIRIGIR E FORMAR
Maria Fernanda Gonçalves

COORDENADORA DA REVISTA DIRIGIR
Lidia Spencer Branco

CONSELHO EDITORIAL Adelino Palma, António Valarinho, Francisco Caneira Madelino, Francisco Vasconcelos, Henrique Mota, José Leitão, João Palmeiro, José Vicente Ferreira, J.M. Marques Apolinário, Lidia Spencer Branco, Maria Fernanda Gonçalves e Maria Helena Lopes

COLABORADORES Alice Cardoso, André Ferreira, Carlos Barbosa de Oliveira, Francisco Maria Balsemão, Glória Rebelo, João Godinho Soares, José Coelho Martins, J.M. Marques Apolinário, Manuel Portugal Ferreira, Maria Viegas, Nuno Gama de Oliveira Pinto, Nuno Reis, Pedro Mendes Santos, Ruben Eiras e Teresa Souto.

REVISÃO TIPOGRÁFICA Laurinda Brandão

ILUSTRAÇÕES Extramedia Design Studios, João Amaral, Manuel Libreiro, Paulo Buchinho, Paulo Cintra, Plinfo e Sérgio Rebelo.

APOIO ADMINISTRATIVO Ana Maria Varela

REDACÇÃO E ASSINATURAS

Departamento de Formação Profissional
Direcção das revistas **DIRIGIR** e **FORMAR**
Tel.: 21 861 41 00
Ext.: 2652 e 2719
Fax: 21 861 46 21
Rua de Xabregas, n.º 52 - 1949-003 Lisboa
e-mail: dirigir@iefp.pt

DATA DE PUBLICAÇÃO Novembro 2009

PERIODICIDADE 4 números/ano

CONCEPÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO

Plinfo Informação, Lda.
Tel.: 217 936 265
Fax: 217 942 074
plinfo@plinfo.pt

CAPA Jorge Barros

IMPRESSÃO Soctip

TIRAGEM 21 000 exemplares

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

Enviar carta com nome completo, data de nascimento, morada, função profissional, empresa onde trabalha e respectiva área de actividade para:
Rua de Xabregas, n.º 52 - 1949-003 Lisboa

NOTADA NO ICS

DEPÓSITO LEGAL 17519/87

ISSN 0871-7354

Todos os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores, não coincidindo necessariamente com as opiniões do Conselho Directivo do IEFP. É permitida a reprodução dos artigos publicados, para fins não comerciais, desde que indicada a fonte e informada a Revista.

Revista de Gestão
n. 108
Out. Nov. Dez.
2009

DIRIGIR

separata



**Pequenas
e Microempresas**
Dicas de Gestão

CGTP
C. A.
5/143
Nº
25132



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

IN
DE
ACAO
3

The Economist

DECEMBER 5TH-11TH 2009

Economist.com

Silvio Berlusconi, your time is up
Iran throws down the gauntlet
Sovereign risk after Dubai
Has Obama got Afghanistan right?
Our books of the year

Stopping climate change

A 14-PAGE
SPECIAL REPORT



UN 8660

€5.50



Albania	ALL760	Croatia	HRK148	France	€5.50	Ireland	€5.50	Latvia	LVL4.25	Nigeria	Naira 700	Romania	RON26	South Africa	R40.00
Austria	€5.50	Cyprus	€5.50	Gibraltar	GIP4.00	Israel	NIS34.90	Lebanon	£10.000	Norway	Nkr50	Saudi Arabia	Rials35	Sweden	SEK55
Bahrain	Dinar3.50	Czech Rep	CZK150	Greece	€5.50	Italy	€5.50	Lithuania	LTL23.10	Poland	PLN26.5	Serbia	RSD660	Switzerland	Sfr10
Belgium	€5.50	Denmark	DKr47	Hungary	HUF1.730	Kenya	KSh490	Luxembourg	€5.50	Portugal cov.	€5.50	Slovakia/slovenia	€5.50	Turkey	TRY12
Bulgaria	BGN13	Estonia	EEK92	Iceland	ISK500	Kuwait	Dinar2.80	Malta	€5.50	Qatar	Rials35	Slovenia	€5.50	UAE	Dirhams 35



On the cover

Both rich and poor countries need to give ground in Copenhagen; then the world needs a carbon price: leader, page 11. A special report on tackling global warming, after page 48. India's promises, page 56. Australia's green election, page 57. China's biggest windfarm firm, page 64, verdant software, page 64, and fresh evidence about carbon sinks, page 78

Economist.com

Daily news and views: news analysis, online-only columns, blogs on politics, economics and travel, and a correspondent's diary

E-mail: newsletters and mobile edition
Economist.com/email

Research: search articles since 1997, special reports
Economist.com/research

Print edition: available online by 7pm London time each Thursday
Economist.com/print

Audio edition: available online to download each Friday.
Economist.com/audioedition

The Economist

Volume 393 Number 8660

First published in September 1843 to take part in "a severe contest between intelligence, which presses forward, and an unworthy, timid ignorance obstructing our progress."

Editorial offices in London and also: Bangkok, Beijing, Berlin, Brussels, Cairo, Chicago, Delhi, Frankfurt, Hong Kong, Jerusalem, Johannesburg, Los Angeles, Mexico City, Moscow, New York, Paris, San Francisco, São Paulo, Tokyo, Washington

7 The world this week

Leaders

- 11 **The Copenhagen Summit**
Stopping climate change
- 12 **Iran**
Thank you, Mr Putin and Mr Hu
- 14 **The surge in Afghanistan**
The perils of keeping everybody happy
- 16 **Dubai**
When sovereign doesn't mean safe
- 16 **Latin America**
Honduras defies the world
- 18 **Silvio Berlusconi**
Time to say addio

Letters

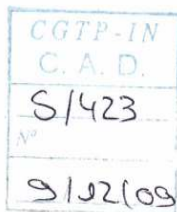
- 20 **On America's budget deficit, climate change, Russia, file-sharing, Congo, hummus and peace**

Briefing

- 27 **Nuclear proliferation**
An Iranian nuclear bomb, or the bombing of Iran?

Europe

- 30 **Italy's troubled prime minister**
Under attack from all sides
- 31 **The new European Commission**
The battle of Barroso
- 31 **Terrorism in Russia**
Bombings away
- 32 **Turkey and the West**
Testy Erdogan
- 32 **Greater Paris**
Wider still and wider
- 33 **Denmark hosts the world**
Rasmussen III in the spotlight
- 34 **Charlemagne**
Switzerland, the hole in the middle



Britain

- 35 **Commercial property**
Lenders' dilemma
- 36 **The new Iraq war inquiry**
Looking back in anger
- 36 **Newspapers online**
The promiscuity problem
- 37 **Attitudes to immigration**
This sceptical isle
- 38 **Bagehot**
Britain's imperial hang-ups

Middle East and Africa

- 39 **Iraq and Kirkuk**
A hint of harmony, at last
- 40 **Israel and Palestine**
Bluff and bargain
- 41 **Land in South Africa**
Hurry up with reform
- 42 **Equatorial Guinea**
Oh we love you so
- 42 **Rwanda's laptop revolution**
Upgrading the children

The Americas

- 43 **Honduras's presidential election**
Voting to move onwards
- 44 **Colombia**
Off base

Briefing

- 45 **The Panama Canal**
A plan to unlock prosperity

Special report: The carbon economy

Getting warmer
After page 48

United States

- 49 **Jobs**
Any ideas?
- 50 **Black unemployment**
Not so colour-blind
- 50 **State finances**
Keynes in reverse
- 51 **Mortgage repayments**
Time to fold
- 52 **Rows over the Nativity**
No crib for a bed
- 52 **Mexico and America**
Gently does it
- 54 **Lexington**
Obama, the worried warrior



Afghanistan Barack Obama is doing the right thing in Afghanistan. But he is doing it in the wrong way: leader, page 14. The speech of a politician, not a commander-in-chief: Lexington, page 54. The view from Kabul, page 55



Silvio Berlusconi The Italian leader's political career is teetering on the brink. He should go: leader, page 18. A crisis in his third stint as prime minister, page 30



Iran Russia and China have encouraged Mahmoud Ahmadinejad; this is their last chance to back harsher sanctions: leader, page 12. After years of fruitless diplomacy, Iran is on the threshold of becoming a nuclear power. The options are grim, pages 27-29

» Contents continues overleaf



Oligarchs The Kremlin is bailing out the very people it was once expected to curb, page 63. Too many companies operate in the grey area between the public and private sectors: Schumpeter, page 68



Dubai The emirate is small fry, but scares about government default will be the world economy's next big problem: leader, page 16. Some disturbing lessons, pages 69-71. Who would save Greece? Page 76



Books of the year The best reads of 2009 covered the financial crisis, climate change and the war in Afghanistan, as well as justice, corruption, cooking and the power of literature, page 81. Also, our annual round-up of the ones that we wrote, page 83

Asia

- 55 **The surge in Afghanistan**
The beginning or the end?
- 56 **India's economy**
Vroom, vroom
- 56 **India and climate change**
Back to basics
- 57 **Australia's emissions-trading row**
Cap, trade and block
- 58 **North Korea's currency**
Expropriation!
- 58 **Battling deflation in Japan**
Waking up to reality
- 60 **Banyan**
China's forgotten world's fair

International

- 61 **Islam and Switzerland**
The return of the nativists
- 62 **Match-fixing in football**
Own goals

Business

- 63 **Rusal**
Saving the oligarchs
- 64 **Chinese wind power**
Puffed up
- 64 **Carbon-management software**
Heat count
- 65 **Shale gas in Europe**
Bubbling under
- 66 **General Motors**
Fritzkrieg
- 66 **Vivendi mulls its future**
Adieu, Hollywood
- 67 **Brazil's sugar mergers**
Calorific value
- 68 **Schumpeter**
The problem with state-backed firms

Briefing

- 69 **The repercussions of Dubai**
Dishdashed
- 70 **Gulf financial centres**
Hub thumping
- 71 **Regional politics**
Come-uppance but little contagion

Finance and economics

- 73 **Banks and information technology**
Silo but deadly
- 74 **Buttonwood**
Ahead of the curve
- 75 **Making insurers safer**
Learning lessons
- 75 **Bank of America**
Escaping the government
- 76 **Economics focus**
Default and the euro

Science and technology

- 78 **Climate change**
What lies beneath
- 79 **More climate change**
Southern bellwether
- 80 **Efficient aviation**
V for victory
- 80 **Electricity generation**
No pinch of salt

Books and arts

- 81 **Books of the year**
Page-turners
- 83 **Books by Economist writers**
What we wrote when we weren't in the office

Obituary

- 84 **Samak Sundaravej**
Chef, prime minister and hell-raiser

- 93 **Economic and financial indicators**
Statistics on 42 economies, plus closer looks at our monthly poll of forecasters and central-bank staff



Next week

We publish our Technology Quarterly, with reports on new screens for e-readers, agricultural robots, novel designs for nuclear reactors, surgery using sound and light, the technology of ink, and much more

Principal commercial offices:

25 St James's Street, London SW1A 1HG
Tel: 020 7830 7000 Fax: 020 7839 2968/9
6 rue Paul Baudry, 75008 Paris, France
Tel: +33 153 936 600 Fax: +33 153 936 603
111 West 57th Street, New York NY 10019
Tel: 1 212 541 0500 Fax: 1 212 541 9378
60/F Central Plaza
18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
Tel: 852 2585 3888 Fax: 852 2802 7638

Other commercial offices:

Chicago, Frankfurt, Los Angeles, San Francisco and Singapore

Subscription service

For our latest subscription offers, visit Economist.com/offers or call the telephone number provided below:
Telephone: +44 (0) 1444 475 647

Subscription for 1 year (\$1 issues)

Austria	€185	Irish Republic	€185
Belgium	€185	Luxembourg	€185
Denmark	DKr 1,600	Netherlands	€185
Finland	€185	Norway	Nkr 1,710
France	€185	Portugal	€185
Germany	€185	Spain	€185
Greece	€185	Sweden	SKr 1,780
Italy	€185	Switzerland	Sfr 355
Czech Rep	CZK 5,365	Hungary	HUF 58,850
Poland	PLN 888	Turkey	TRY 425

Other Europe (ex UK) €185

Middle East - GCC	£St 230 / US\$460
South Africa	Rand 2,040
Middle East + Africa	£St 180 / US\$360

An Economist Group business



PEFC certified

This copy of The Economist is printed on paper sourced from sustainably managed forests certified by PEFC
www.pefc.org



Mercados Financeiros

CÉU (AINDA) NUBLADO...COM ALGUMAS ABERTAS

- ▶ Os indicadores económicos têm vindo a confirmar a visão de recuperação da actividade produtiva, mas incapaz de gerar emprego. Efectivamente, as estatísticas de desemprego continuam a degradar-se na generalidade dos países desenvolvidos. Por outro lado, como os dados do crédito ilustram, as famílias e as empresas permanecem cautelosas nas suas decisões de despesa, reforçando a poupança: fenómeno que se revela essencial para a correcção de desequilíbrios estruturais em algumas economias, mas que coloca pressão sobre o Estado para persistir em substituto do sector privado em termos de despesa, adiando as estratégias de saída, que se começam a discutir. Estatisticamente, nos próximos meses, as economias mundiais vão apresentar dados que reafirmam a tendência positiva actual. Contudo, ultrapassado este fenómeno, a emergência de medidas correctivas dos excedentes de liquidez e dos défices públicos excessivos, embora não iminente, coloca interrogações à solidez ou sustentabilidade da melhoria presente das condições económicas. O que vai acontecer às decisões das famílias e empresas quando as medidas extraordinárias forem progressivamente removidas? Será que estarão criadas as condições para o regresso de forte consumo e investimento? Atentando aos níveis de endividamento das famílias, afigura-se improvável o retorno a ritmos de antecipação de consumo ou investimento imobiliário em linha com o passado recente. Porém, do lado das empresas, o dilema que se lhes coloca é: optar entre arbitragem de custos, o qual poderá estar a avizinhar-se do esgotamento, e investimento em novos produtos e/ou formas produtivas. Neste caso, investimento parece emergir como inapelável sob pena de definhamento.
- ▶ Os principais factores condicionantes permanecem, predominantemente, contrários ao dólar. Aliás, as próprias autoridades americanas patenteiam algum conforto com a relativa debilidade da moeda local, favorecendo uma correcção mais acelerada da economia e uma alteração de preços relativos em benefício da produção interna. Contudo, o recente ressurgimento de uma onda de aversão ao risco no seguimento das notícias de incumprimento do Dubai World, revelou a persistência das características de refúgio do dólar norte-americano. Consequentemente, a despeito da permanência da fragilidade do dólar face às principais moedas e do seu estatuto corrente de moeda de financiamento de posições alavancadas devido às baixas taxas de juro nos próximos meses, pontualmente, o dólar poderá recuperar algum terreno perdido aquando da eclosão de focos esporádicos de emergência de aversão ao risco.
- ▶ Nos EUA e Europa, as autoridades, por enquanto, não se sentem pressionadas para alterar a actual postura na condução da política monetária. Embora a normalidade esteja a ser restaurada nos mercados financeiros, concretamente no mercado interbancário, a retoma económica manifesta fragilidades que desincentivam a remoção, a breve trecho, das medidas extraordinárias adoptadas. Assim, antes de meados do 2010, as taxas directoras deverão permanecer inalteradas. Mais: as autoridades deverão ser particularmente explícitas na sinalização de alteração da sua política.
- ▶ A liquidez excedentária existente, reflectida em baixas taxas de juro, mas igualmente a persistência de diminuta procura de crédito, empurram os investidores, designadamente os bancos, para a aquisição de activos arriscados, como acções e dívida de empresas, mantendo estes mercados suportados. Assim, apesar de pontuais acessos de aversão ao risco, as perspectivas de evolução dos mercados de activos arriscados permanecem favoráveis, embora a clara subvalorização destes mercados tenha sido ultrapassada. Pelo lado da dívida pública, o excesso de liquidez também favorece a estabilidade das taxas de juro de longo prazo em patamares reduzidos, porque a dívida pública apresenta importantes vantagens para investidores institucionais como os bancos; por exemplo: estes instrumentos podem ser utilizados como garantia para obtenção de fundos junto dos bancos centrais.

Cristina Casalinho
Paula Gonçalves Carvalho
Agostinho Leal Alves
João Vitor Sousa
Susana de Jesus Santos
Teresa Gil Pinheiro



Boas Festas

ÍNDICE

Pág.

Principais Economias: Perspectivas e factores de risco	04
Principais Mercados: Recomendações	05

TEMAS ECONÓMICOS EM DESTAQUE

AS PREVISÕES DE OUTONO APONTAM NO SENTIDO ASCENDENTE...MAS OS RISCOS PERMANECEM	06
AS ECONOMIAS DOS EUA & UEM NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009	07
PORTUGAL - O PIB, O DESEMPREGO E AS PREVISÕES DE OUTONO	08
ESPAÑA: NO MÉDIO PRAZO, O CRESCIMENTO SERÁ ANÉMICO	09
INDICADOR DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA A ECONOMIA ESPANHOLA - BREVE INTRODUÇÃO	10
BRASIL: FORTE CRESCIMENTO ESPERADO PARA 2010 ANIMA INVESTIDORES	11
MÉXICO: PACOTE FISCAL NÃO EVITA DOWNGRADE DA DÍVIDA SOBERANA	12
EXPORTAÇÕES DE PAÍSES DE LESTE IMPULSIONAM ECONOMIAS EM 2010	13

MERCADOS FINANCEIROS EM REVISTA

MOVIMENTOS ESPECULATIVOS	14
MERCADO CAMBIAL	
A VOLATILIDADE CAMBIAL É FOCO DE PREOCUPAÇÃO	15
MOEDAS DOS EMERGENTES: A ÁSIA DOMINA TODAS AS CONVERSAS	16
MERCADO MONETÁRIO	
POLÍTICA MONETÁRIA: PRIMEIROS PASSOS DE REMOÇÃO DE MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS NA UEM	17
MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA	
FACTORES ESPECÍFICOS PENALIZAM PAÍSES PERIFÉRICOS	18
FALTA DE CREDIBILIDADE PREJUDICA A GRÉCIA	19
MERCADO DE DÍVIDA DIVERSA	
MERCADO ESTÁVEL COM O APROXIMAR DO FINAL DO ANO	20
MERCADOS ACCIONISTAS	
VALOR JUSTO OU EXCESSO DE OPTIMISMO	21
MERCADO DE COMMODITIES	
A TENDÊNCIA ALTISTA CONSOLIDA-SE	22
PREVISÕES	
Previsões Económicas do BPI	23
Previsões Económicas	
Previsões Económicas dos Mercados Emergentes	24
Previsões para as Taxas de Câmbio	
Previsões para as Taxas de Juro	25
Taxas Oficiais dos Principais Bancos Centrais	26
Previsões para as Taxas de Câmbio dos Mercados Emergentes	
Previsões para as Taxas de Juro dos Mercados Emergentes	27
OPINIÃO	
UM BREVE OLHAR SOBRE A COMPETITIVIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PORTUGAL	28
COMMODITIES: PARA ALÉM DA ESPECULAÇÃO	31

BASES DE DADOS



ISSN: 0872-4989

N.º 69

OUT. NOV. DEZ. DE 2009

» TRIMESTRAL, 2,50 €

FORMAR

REVISTA DOS FORMADORES



» A COOPERAÇÃO
PORTUGUESA



Índice

► EDITORIAL

► DOSSIER ► 4

O IEFP na cooperação portuguesa de ajuda ao desenvolvimento

Alexandre Rosa ► 4

Uma cooperação portuguesa para o século XXI

Manuel Correia ► 11

O Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e a cooperação

Gabinete de Estratégia e Planeamento do MTSS ► 15

«Seria extraordinário poder aplicar o Programa Novas Oportunidades no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP»

Carlos Barbosa de Oliveira ► 20

► ANÁLISE CRÍTICA ► 25

Cooperação para o desenvolvimento

Hugo Lourenço, Teresa Souto ► 25

Empresa e cooperação

Américo Ramos dos Santos ► 31

Avaliar para mudar

Ana Teresa Penim ► 37

► INSTRUMENTOS DE FORMAÇÃO ► 40

Como criar um curso SCORM

César Teixeira ► 40

► CONHECER A EUROPA ► 47

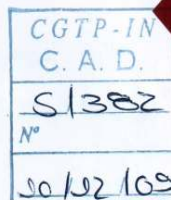
Roménia

Ana Rita Lopes ► 47

Processo de Bolonha

... Tudo pronto para enfrentar os desafios da próxima década

Ana Maria Nogueira ► 50



Notícias:

A união europeia investe 6,8 milhões de euros na cooperação académica com os países industrializados da América do Norte

Ana Maria Nogueira ► 52

► LEARNING MONITOR ► 54

Ruben Eiras, Vanda Vieira

Tendências ► 54

Web y@ur learning ► 55

Biblioteca digital – papers e estudos ► 56

► DEBAIXO D'OLHO ► 57

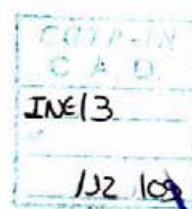
Livros ► 57

► DIVULGAÇÃO ► 59

Cooperar para inovar

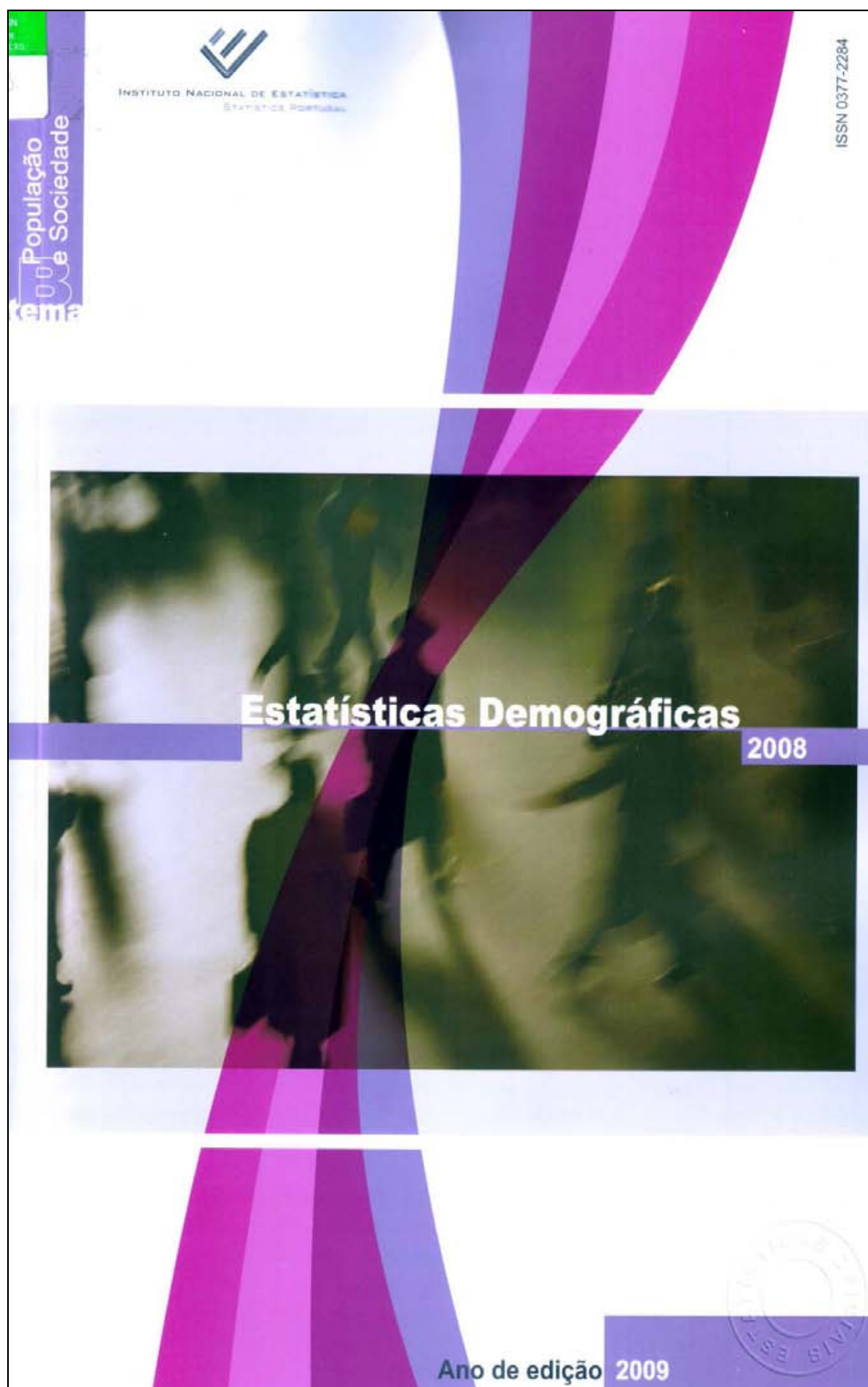
Ruben Eiras, Vanda Vieira ► 59



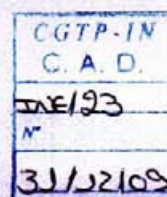


ÍNDICE

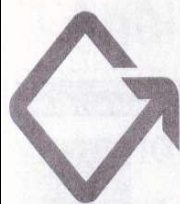
Apresentação	7
1. Metodologia.....	9
2. Análise de resultados.....	21
2.1. Indicador per Capita	21
2.2. Percentagem de Poder de Compra.....	27
2.3. Factor Dinamismo Relativo.....	31
Quadros de resultados	33
Anexos.....	57



índice



	Nota introdutória	
pág. 05	Sinais convencionais	
pág. 06	Capítulo 1	Breve síntese da situação demográfica
pág. 07	Capítulo 2	População
pág. 15	Capítulo 3	Natalidade
pág. 29	Capítulo 4	Mortalidade
pág. 47	Capítulo 5	Mortalidade fetal, neonatal e perinatal
pág. 69	Capítulo 6	Nupcialidade
pág. 85		6.1. Celebração de casamentos
		6.2. Casamentos dissolvidos por morte
		6.3. Casamentos dissolvidos por divórcio
pág. 111	Capítulo 7	Fluxos migratórios internacionais e População estrangeira
pág. 121	Capítulo 8	Quadros síntese
		8.1.1. População e indicadores demográficos, Portugal, 1996-2008
		8.1.2. Indicadores demográficos, NUTS III, 2008
		8.1.3. Movimento da população na União Europeia, 2008
		8.1.4. Nados-vivos, fetos-mortos, óbitos, casamentos celebrados, dissolvidos e interrompidos (série longa)
		8.1.5. Nados-vivos, fetos-mortos e óbitos, Município, 2008
		8.1.6. Casamentos celebrados, dissolvidos e interrompidos, Município, 2008
		8.1.7. Nados-vivos, fetos-mortos, óbitos, casamentos celebrados, dissolvidos e interrompidos por meses, NUTS II, 2008
	Capítulo 9	Notas explicativas, conceitos e nomenclaturas
pág. 147	Anexos	Estatística Demográfica Portuguesa
pág. 163		



Jornal da

CONSTRUÇÃO

Director: José Tomaz Gomes

Director Executivo: Jorge Alves de Oliveira

Editor: AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços

Reduzir desemprego na Construção é imperativo nacional

Em Portugal, a taxa de desemprego já está nos 9,8 por cento, sendo a Construção um dos grandes responsáveis por esta evolução, a avaliar pelos dados divulgados esta semana pelo INE, que apontam para um acréscimo homólogo do desemprego no Sector de 44,0 por cento no terceiro trimestre do ano.

Região do Algarve é a mais afectada pela crise

O Algarve continua a ser a zona do País mais afectada pela crise na Construção, com o desemprego no Sector a registar aumentos homólogos de 246 por cento e o número de licenciamentos para construção de novos fogos habitacionais a cair 47 por cento.

pág. 3

Código Contributivo em análise

Se entrar em vigor no dia 1 de Janeiro próximo, conforme previsto, o Código Contributivo da Segurança Social vai alterar significativamente o processamento das remunerações do trabalho, dos pagamentos de serviços e de outras prestações a que as empresas estão habituadas, pelo que o "Jornal da Construção" publica nesta sua edição as principais novidades que o diploma consagra.

pág. 4

Recurso às plataformas electrónicas já é obrigatório

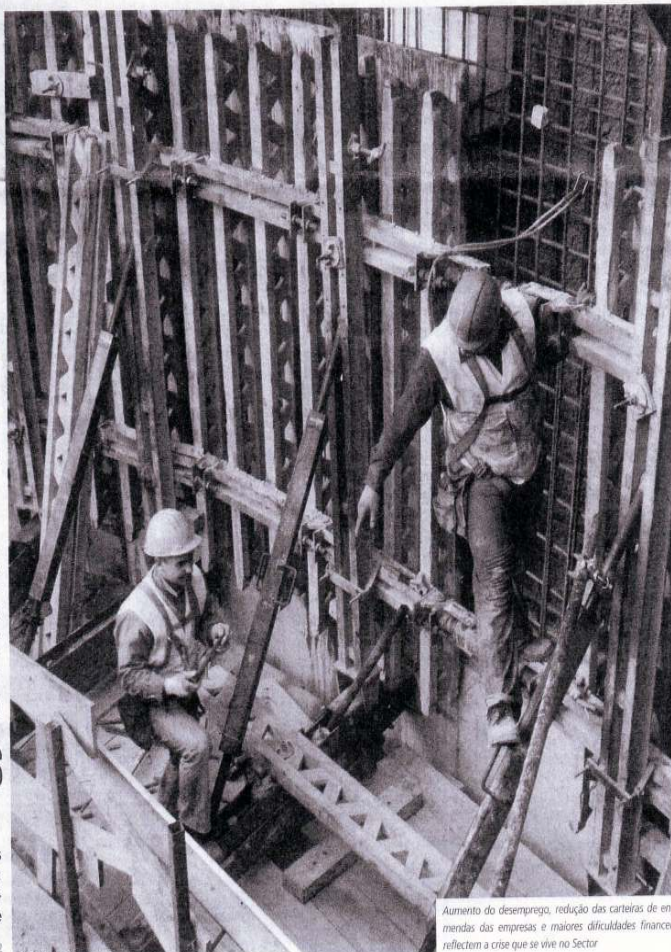
Com a contratação electrónica obrigatória a desenrolar-se desde o início deste mês, as empresas, que ainda não o tenham feito, devem informar-se sobre o funcionamento das plataformas utilizadas pelas entidades públicas com as quais pretendam, doravante, contratar, assim como adquirir os privilégios necessários à sua participação nos procedimentos que por elas forem lançados.

pág. 14

MÁQUINAS
Suplemento

Nos primeiros nove meses deste ano, foram vendidas 1.029 máquinas de movimentação de terras, sendo 701 pesadas e 328 minis, o que correspondeu a uma diminuição global de 46,0 por cento face a igual período de 2008.

págs. 5 a 12



Aumento do desemprego, redução das carteiras de encomendas das empresas e maiores dificuldades financeiras reflectem a crise que se vive no Sector



**MERCADO
DE E-BOOKS**

Os pioneiros espanhóis

LICEU CAMÕES

100 anos a fazer escritores

**O SÍTIO DAS
COISAS SELVAGENS**

O livro por detrás do filme

LAURENT GAUDÉ

Um escritor no inferno

**LITERATURA
FEMININA:**

Há, ou não há?

1984

Por Mário Dorminsky

50 PRESENTES DE NATAL

livros para todos
os gostos, idades...
e bolsas



sumário

Dezembro 2009

03

38

| tema de capa |

sugestões de Natal

Entre os presentes mais apetecidos e escolhidos estão os livros. Aqui lhe deixamos meia centena de títulos para todos os gostos, bolsas e idades, não esquecendo o prazer da mesa e a alegria dos mais pequenos.

22

| autor |

Laurent Gaudé

Em "A Porta dos Infernos" o vencedor do Goncourt de 2004 fala-nos sobre a dor da morte e o resgate de um filho à sombra desse pesadelo.

25

| colecção |

factual

Uma nova colecção da Editorial Estampa avança por elementos da História, do subconsciente e do misterioso.

26

| debate |

literatura feminina

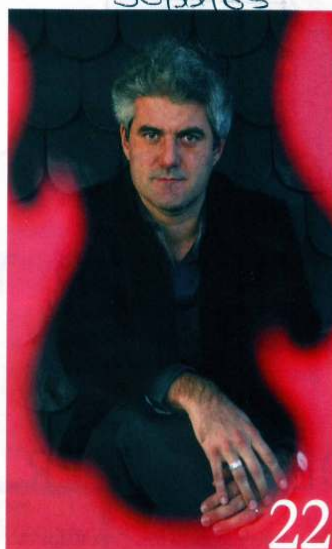
No momento em que chega às livrarias "O Dia em que te Esqueci", novo livro de Margarida Rebelo Pinto, tentamos perceber se existe uma escrita feminina.

29

| mercado |

novas editoras

Há mais duas editoras no mercado: Sessenta e Nove Manuscritos e Estrofes & Versos.



22



32

30

| efeméride |

Liceu Camões

"Liceu Camões 100 Anos 100 Testemunhos" é mais do que um livro. É quase um catálogo dos muitos nomes da Literatura que por ali passaram.

32

| memórias |

animais

Anthony "Ace" Bourke e John Rendall adoptaram um leão nos anos 70. 40 anos depois, conheça a história.

48

| protagonista |

Ignacio Latasa

A Leer-e é uma empresa pioneira de Navarra que vende e-books e e-readers desde 2006. Ignacio Latasa, o director, explica-nos o projecto.

4
| editorial |

6
| breves |

9
| internet |

10
| eventos |

12
| tops |

16
| agenda |

18
| nas livrarias |

46
| aposta |

52
| caldeirada de letras |

53
| críticas |

66
| artes e letras |

68
| pré-publicação |

71
| este mês |

72
| cartas do mundo |

73
| oml júnior |

82
| convidado |



26

DEZEMBRO 2009 // os meus livros

Pessoal
 Nº 187 • 187.º ANO 3 • MENSAL • DEZEMBRO 09 • PREÇO: 3,50€ (COTAR)
 APG

Pessoal

Especial RH 2009

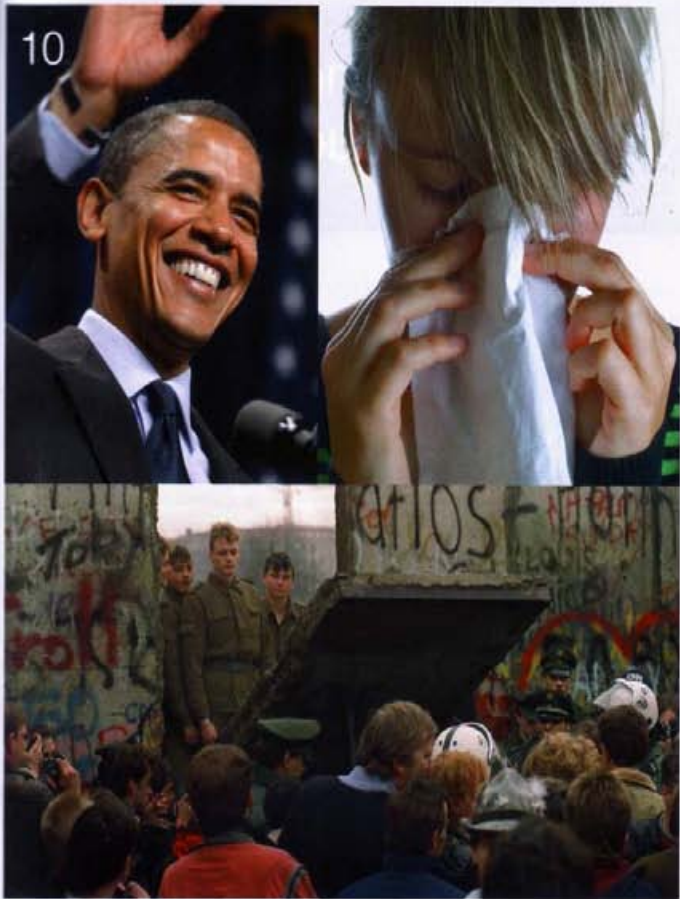
Conheça os segredos das organizações
 que acreditam nas pessoas e estão
 a ultrapassar a crise

Sala de Formação
 Entrevista com Roberto Carneiro

Social RH
 42º Encontro Nacional APG

Mares difíceis
 são mares
 de oportunidade!

sêlect/Vedion
 onde as pessoas contam



SUMÁRIO P

COTIF-IN
C.A.D.
8/287
Nº
22/12/09

02 Editorial
Momentos únicos que se ganham

04 A 9ª Arte
Abundância, Ásia, Automatização e o hemisfério direito do nosso cérebro

06 RH Positivo

10 Especial RH
«RH 2009»
Introdução
Contributos

56 Análise Jurídica
Leis Laborais – Balanço do ano de 2009

58 RH Legislação

60 Sala Formação
Entrevistas com Roberto Carneiro e Helena Caiado

62 Social RH
42º Encontro Nacional da APG

66 Prazeres RH
Escolhas de Natal

68 Pessoalíssimo
Já chega de medo

Ficha Técnica

Pessoal – Publicação Mensal
Número 87 – Dezembro de 2009

Propriedade: APG – Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos, Av. António Augusto de Aguiar, nº 106 - 7º, 1050-019 Lisboa
NIPC: 500 978 735
T: 21 352 27 17; F: 21 352 27 13
gpcsa@apg.pt
www.apg.pt

Edição e Exploração: Tema Central, Lda
Rua General Ferreira Martins, nº 10 – 8º C
1495-137 Miraflores, Alentejo
T: 21 410 02 02/04; F: 21 410 01 66

Directora Editorial: Catarina Guerra Barosa
c.barosa@moonmedia.info

Conselho Editorial: Carlos Perdigão, Catarina Guerra Barosa, Jorge Marques

Conselho Consultivo: Alberto Silva Fernandes, Álvaro Marques de Miranda, Cristina Tavares Salgado, Fernando Carvalho Rodrigues,



Jaime Andreiz, Luis Mathez, Maria João Rodrigues, Maria Mécia Trigo, Miguel Faro Viana, Raul Caldeira, Roberto Carneiro, Vitor Carvalho

Director: Jorge Marques
revistapessoal@moonmedia.info

Paginação: Design e Forma (comercial@designforma.com), Joana Saramago (j.saramago@moonmedia.info)

Colaboração Especial: Paulo Galão
pgalao1@gmail.com

Colaboradores Permanentes: Duarte Albuquerque Carneira (da.carreira@moonmedia.info), SRS Advogados

Colaboraram Nesta Edição: Afonso Batista; Amândio da Fonseca; ATEC; Carlos Bernardo; Cristina Marques; Enzo De Palma; Francisco Jorge; Inês Neto; Isabel Andrade; Isabel Botelho; Jaime Ferreira da Silva; José do Almeida; José A. Carvalho Teixeira; Liliana Sintra; Luis Costa; Maria do Céu Ferreira; Mário Costa; Miguel Vergamota; Nuno Ramalho; Paula Campos; Paulo Cando; Paulo Lemos; Raquel Andrade; Rui de Brito Henriques; Rui Fidalgo; Rui Quinhones; Samuel Antunes; Sara Sousa Brito; Sofia Calheiros.

Fotografia: Design e Forma, Tema Central

Imagem de capa: Design e Forma

PUBLICIDADE
Account: Liliana Rosa
l.rosa@moonmedia.info
Tlm. 96 858 21 27

Assinaturas
Vasp – Premium
Linha directa de apoio ao assinante
T. 21 433 70 36
F. 21 432 60 09
assinaturas@vasp.pt
MLP – Quinta do Grajal, Venda Seca
2739-511 Aguaiã Cacim

Impressão: Offsetmais, Rua Latino Coelho, 6 – Venda Nova

Tiragem Média: 18.000 exemplares

Distribuição: Vasp – Venda Seca 2739-511 Aguaiã Cacim

Depósito Legal: 66219/94

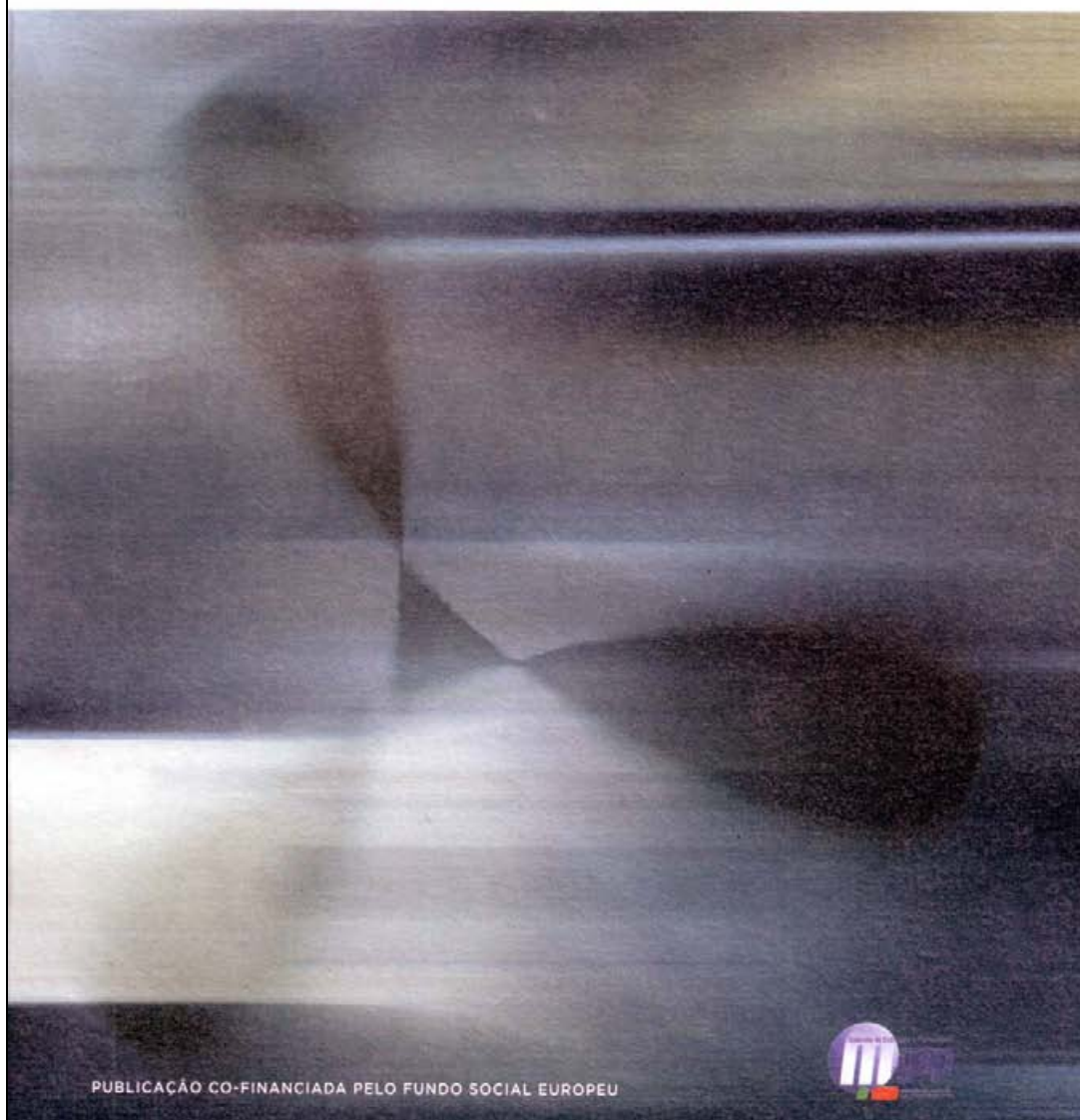
ISSN: 0870-3027 • ICS: 104252

É rigorosamente proibida a reprodução da revista, em qualquer idioma, no seu todo ou em parte, sem a prévia autorização escrita da «Pessoal». As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos autores.

Gold | PESSOAL | DEZEMBRO 09 | 1

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

SOCIEDADE E TRABALHO³⁸



PUBLICAÇÃO CO-FINANCIADA PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU



CGTP-IN
C. A. D.
5/463
Nº
29/12/09

SOCIEDADE E TRABALHO 38

EDITORIAL ESTUDOS

5

A evolução do quadro normativo da protecção social da deficiência em Portugal (1962-2007)*

*The evolution of the normative framework
of the social protection of disability in Portugal
(1962-2007)*

Ana Salvado

7

Voluntariado e Economia Social

Volunteer work and Social Economy

Maria dos Anjos Almeida

29

Em busca do tempo perdido: reinventar o futuro em Montes Altos!

*In search of lost time:
reinventing the future in Montes Altos!*

Jaime Salvadinho

39

Criatividade e Inovação nas Organizações: O valor da liderança

*Creativity and Innovation at the Organizational level:
the leadership value*

Paula Sabina Santos

59

Reflexões em torno de um novo contrato de género e de uma sociedade mais inclusiva

*Reflections on a new gender
contract and a more inclusive society*

Sara Falcão Casaca

71

DIVULGAÇÃO

88

INFORMAÇÃO NORMATIVA

Medidas Legislativas - Maio a Agosto de 2009

94

INFORMAÇÃO DOCUMENTAL

101

Pesquisa Bibliográfica Temática

VOLUNTARIADO / ECONOMIA SOCIAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL / PARCERIA / TERCEIRO SECTOR

RELAÇÕES DE GÉNERO / CONCILIAÇÃO

TRABALHO-VIDA PESSOAL / PARTICIPAÇÃO SOCIAL

PENSAMENTO CRIATIVO / INOVAÇÕES /

DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA / PROTECÇÃO SOCIAL /

LEGISLAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL

Livraria Sociedade e Trabalho

108

Publicações em Foco

110

www em Destaque

112

Documentos

114



REVISTA da
ORDEM dos TÉCNICOS OFICIAIS de CONTAS

TOC

Director A. Domingues de Azevedo

Ano X • Dezembro 2009 • Número

117

Membros aprovaram alteração ao regulamento eleitoral



Informações

- OTOC: criados seis colégios de especialidade
- Sessões de esclarecimento sobre o SNC continuam

Eleições para os Órgãos da Ordem marcadas para 26 de Fevereiro

«Passagem a Ordem não é o fim da linha»

Manuel dos Santos, presidente da Mesa da Assembleia-Geral, comenta o delicado momento económico do País e garante que a recente transformação institucional é sinónimo de novos projectos e ambições em prol dos Técnicos Oficiais de Contas





E N T R E V I S T A

Manuel dos Santos garante que a recente alteração do Estatuto «não é o fim da linha», até porque projectos para o futuro não faltam. «O presidente da Direcção está em grande forma», sustenta, como forma de assegurar a continuidade de uma política pró-activa em prol desse «intangível» que é a credibilidade e dignificação da profissão. Desassombrado, o presidente da Mesa da AG acusa de elitistas algumas das classes que mais entraves colocaram à passagem da Câmara a Ordem e defende que os TOC não podem ser considerados a «guarda avançada do fisco» quando se trata de cobrar impostos. Diz que a uniformização fiscal europeia não é uma «utopia» e que se o acordo relativo ao défice com a Comissão for para cumprir, o aumento de impostos será inevitável... ou então o caminho será a emissão gigantesca de dívida pública com direito às devidas consequências. 6

N O T Í C I A S

Estatuto: sessões de esclarecimento	15
Regulamento eleitoral.....	17
Eleições para a OTOC a 26 de Fevereiro	19
SNC e agricultura	19
«Conselho Fiscal» na TSF	20
Convénio OTOC e Sociedade Italiana de História da Contabilidade.....	20
X Prolatino	22
Plano de Actividades discutido e votado em AG	23
«Noites SNC» até final do ano.....	24
Colégios da especialidade	25
Nova edição do livro sobre SNC.....	25
«Prémio Prof. Sousa Franco»	25

G A B I N E T E D E E S T U D O S

Alguns aspectos a ter em conta na conversão do POC para o SNC	
Mário Portugal.....	26

O P I N I Ã O

Não foi fácil, mas conseguimos	
Um artigo de A. Domingues de Azevedo	29

C O N T A B I L I D A D E

História (breve) da regulamentação da profissão de contabilista em Portugal	
J. F. Cunha Guimarães	30

As recentes alterações das normas contabilísticas no âmbito da concentração de actividades empresariais (SNC e IFRS)	
Carlos António Rosa Lopes	44

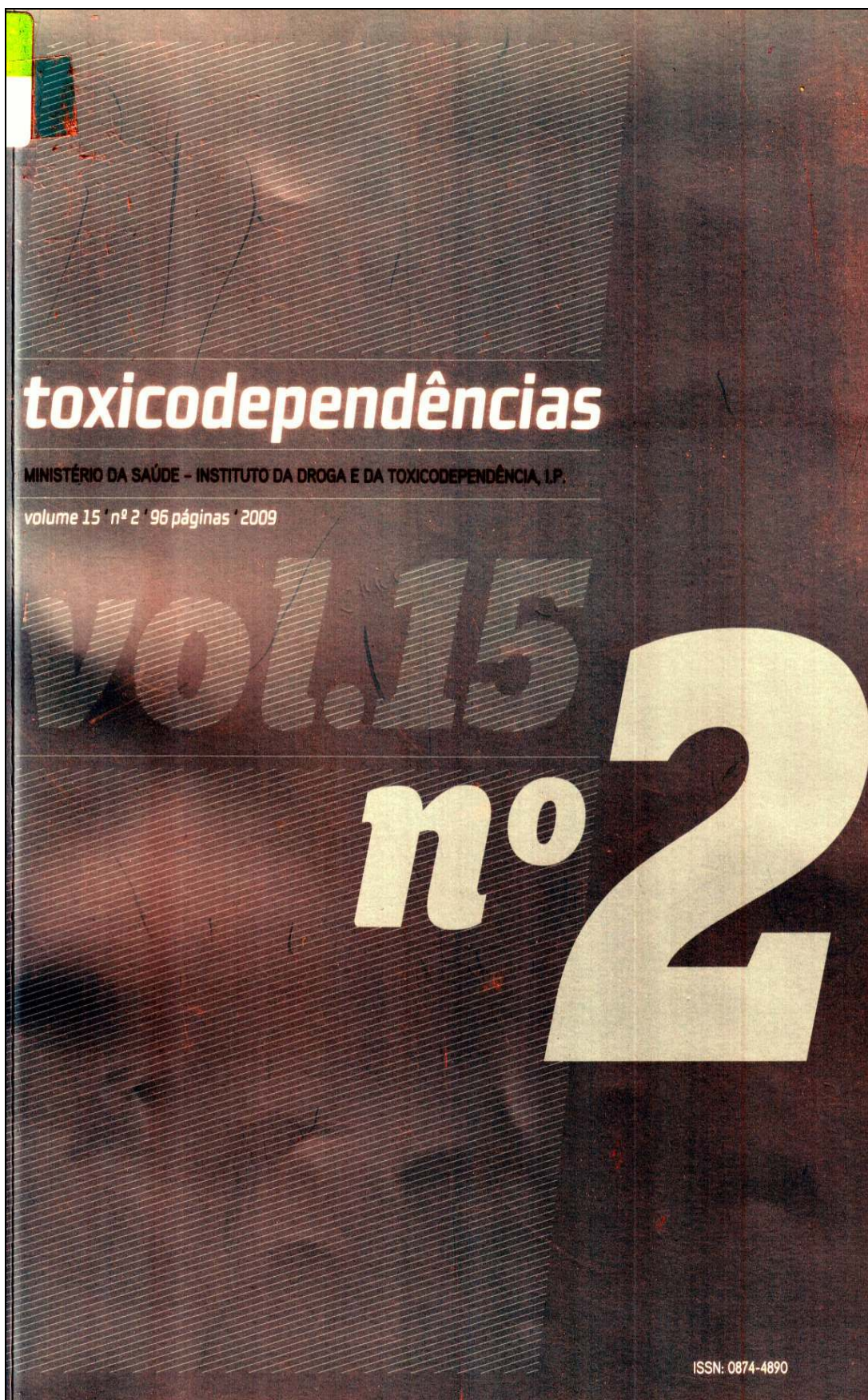
Ética e instrumentalismo normativo contabilístico (II)	
António Lopes de Sá.....	51

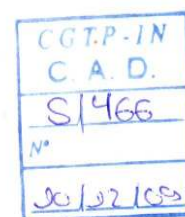
F I S C A L I D A D E

A arbitragem e os direitos dos contribuintes no procedimento fiscal	
João Ricardo Catarino	58

C O N S U L T Ó R I O T É C N I C O

Pagamento especial por conta.....	63
Retenção na fonte.....	63
Retenção na fonte a residentes e não residentes.....	65
Benefícios fiscais em sociedades.....	66





Índice

- 3 ***Dor que Consome***
Para uma compreensão da Dor Mental na Toxicodependência
RUI GUIMARÃES, MANUELA FLEMING
- 13 ***A investigação sobre Toxicodependências em Portugal: produtividade, colaboração científica, grupos de trabalho e âmbitos de investigação abordados***
GREGORIO GONZÁLEZ-ALCAIDE, VÍCTOR AGULLÓ-CALATAYUD, LUÍS FERNANDES, JUAN CARLOS VALDERRAMA-ZURIÁN
- 35 ***Consumos Recreativos e (In)Segurança Rodoviária***
OLGA CUNHA, RUI ABRUNHOSA GONÇALVES
- 43 ***El riesgo de las drogas: la percepción de los jóvenes***
ELENA RODRÍGUEZ SAN JULIÁN, EUSEBIO MEGÍAS VALENZUELA
- 57 ***Endofenotipos e expressividade da personalidade do doente alcoólico: a actividade enzimática da monoamina oxidase (MAO)***
SAMUEL POMBO, FILIPE BARBOSA, ANTÓNIO BARBOSA, PILAR LEVY, MANUEL BICHO, FATIMA ISMAIL, JOSE NEVES CARDOSO
- 67 ***Repercussões da Patologia Adictiva Materna no Processo de Individuação da Criança***
JOANA CARVALHO
- 75 ***A Formação em Psicologia Clínica. Reflexões a partir dos Estágios de Carreira***
RAUL MELO, ERCÍLIA DUARTE
- 85 ***DISCURSO DIRECTO***
A Descriminalização do Consumo de Drogas: Um Caso de Sucesso
CARLOS ALBERTO POIARES
- 89 ***SELECÇÃO TEMÁTICA***
- 95 ***VARIA***

ELO SINDICAL

UNIÃO DOS SINDICATOS DE VIANA DO CASTELO

PREÇO € 0,10 • SÉRIE B • Nº 62 • BIMESTRAL • Dezembro 2009



DESEMPREGO ATINGE NÚMEROS ALARMANTES NO DISTRITO

ALERTA FEITO PELA U.S.V.C/I.N. NO PRINCÍPIO DO ANO QUANTO ÀS PREOCUPAÇÕES COM O DESEMPREGO NO DISTRITO, CONFIRMOU-SE.

No princípio do ano neste mesmo jornal alertávamos já para o facto de começar a ser evidente que o desemprego nas zonas industriais do distrito, mais acentuadamente nos parques industriais de V.N. de Cerveira e Valença, estava a atingir números até aí impensáveis. Tal situação não só se confirmou como ultrapassou todas as expectativas previstas, para além de se ter estendido a todo o distrito que hoje anda muito perto, se já não ultrapassou, os mais de 10 mil desempregados. Os números de ISEP, referem cerca de 9700 desempregados no final do mês de Setembro, não contando os trabalhadores que estando no fundo desemprego não contam para estes números porque actualmente estão em formação ou em programas ocupacionais.

Há um ano atrás perante a previsão do cenário actual reuniram os presidentes das câmaras de V.N. Cerveira e de Valença com a U.S.V.C./I.N. tendo-se na altura entre outras decisões feito e enviado uma carta ao ministro da economia solicitando uma reunião e alertando-o desde logo para a situação. É claro que tal iniciativa tendo sido importante porque pelo menos moveu pessoas, vontades e instituições, acabou por não resultar em nada de visivelmente importante e significativo, uma vez que nunca se realizou nenhuma reunião e que se sabe não se viram as tais medidas que se impunham para fazer frente à situação.

Na referida carta eram elencadas as firmas que na altura mereciam mais atenção considerando o elevado número de trabalhadores que

empregavam, concretamente a Gestamp Portugal, com cerca de 400 trabalhadores; a Dalphi com 500 trabalhadores; a Italusa Lusitânia com cerca de 250 trabalhadores; a Dayco Ensa com cerca de 400 trabalhadores, todas estas empresas do sector automóvel.

No sector naval, a preocupação ia para as empresas Starfisher com cerca de 100 trabalhadores; a Rodman Lusitânia com cerca de 100 trabalhadores; a Brunswick Marine com cerca de 200 trabalhadores; a Garimar Yachts com cerca de 40 trabalhadores e por fim a Fundilusa com cerca de 100 trabalhadores.

A estas empresas juntavam-se um conjunto vasto de outras pequenas e micro empresas com mais de 1500 trabalhadores.

Como nada ou quase nada foi feito, a maior parte destas empresas fechou as portas ou acabou por despedir muitos dos seus trabalhadores.

No ano que agora finda, com o nosso conhecimento, isto é, empresas cujos processos de encerramento passaram pela União dos Sindicatos de Viana do Castelo, foram as seguintes:

No sector têxtil - Dujo Conforto, Conf. Vestuário, Lda; Hermes e Lima Confecções, Lda; Emilia e Custódio Confecções, Lda; Confecções Ave e Lima, Lda; Neovetex Confecções, Lda; Lima Coelho e Barbosa, Lda; Valcursura Unipessoal, Lda; Maria Felisbela, Lda; Raquetes Confecções, Lda; estas empresas empregavam cerca de 600 trabalhadores.

Sector Metalúrgico - Anhas Comércio e Indústria - 35 trabalhadores.



Despedimentos colectivos - Leoni 130 trabalhadores; Starfisher 42 trabalhadores; Roc Unipessoal, Lda 9 trabalhadores.

Lay-off - Empresas Leoni, Gestamp, Nexas, Regency, Italusa, Galpedas.

Estas empresas envolveram mais de 1000 trabalhadores.

Outras empresas dos vários sectores do distrito reduziram o número de trabalhadores dos seus quadros quer através de despedimentos colectivos, através de rescisões por mútuo acordo, não renovando os contratos a termo. Somando

tudo isto foram mais de 1000 os trabalhadores lançados no desemprego.

Relativamente à actuação da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), esta continua a não resolver os problemas que os sindicatos têm vindo a denunciar no que diz respeito aos atropelos às leis e à retirada de direitos aos trabalhadores. Continuamos a aguardar respostas por parte da ACT de Viana do Castelo, mas até agora nada.

Concluindo, o desemprego no distrito está de facto num patamar exagerado com tendência para subir ainda mais, uma vez que não se

vislumbram novidades que possam inverter a tendência actual.

Ou as forças vivas do distrito a começar desde logo pelo poder local, se mexem e procuram inverter a tendência do desemprego ou então as coisas vão ficar realmente muito feias.

Pela nossa parte não desistimos de denunciar esta situação e de exigirmos medidas concretas para resolver este grande problema do desemprego.



E.N.V.C - ADMITIDA SUBSTITUIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

TRABALHADORES EXIGEM GARANTIAS PARA VIABILIZAÇÃO DOS ESTALEIROS NAVAIS

Com cerca de 900 trabalhadores, os Estaleiros Navais de Viana do Castelo vivem uma grave situação financeira e precisam de novas encomendas.

Ao longo dos anos, sucessivas administrações têm desvalorizado ou rejeitado as propostas feitas pelos trabalhadores, através das suas organizações representativas, recordava o Sindicato dos Metalúrgicos, ao dar notícia do plenário geral, realizado a 17 de Setembro. Aqui foi aprovada uma moção, responsabilizando a administração e exigindo, desta, a curto prazo, garantias de viabilidade dos ENVC. Dois dias antes, o presidente do conselho de administração tinha assumido compromissos,

em reuniões com a Comissão de Trabalhadores, que o plenário exigiu que fossem formalizados em comunicação interna, designadamente, quanto a medidas para combater a falta de encomendas, garantia dos salários, rejeição de soluções que passem por despedimentos, assegurar a efectividade de alguns trabalhadores a termo e garantir ainda a sustentabilidade do Fundo de Pensões.

Caso a administração não corresponda às disposições aprovadas, os trabalhadores entenderam que deverá ser substituída. Contudo, decidiram aguardar pelo estudo que a empresa encomendou à Eurogroup e que seria entregue à CT na semana seguinte.

Para o analisar ficou agendado novo plenário, que teve lugar a 24 Setembro.

Neste plenário, perante mais de 700 trabalhadores, o presidente do CA dos Estaleiros falou sobre as soluções em perspectiva, por cuja concretização os trabalhadores decidiram aguardar, reclamando que os objectivos e compromissos fiquem por escrito.

Nos 60 anos de história dos ENVC, a actual situação é umas das mais graves de que há memória, com um crescente passivo e ficando as encomendas restringidas a navios militares, que apenas garantem trabalho para os próximos seis meses.



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria
de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte

O Garfo



Sede: Rua D. João IV, 224, 4000-297 PORTO Tel.: 22 519 39 30 - Fax: 22 519 39 39

Internet: www.sindhotelelarianorte.com E-mail: jornalogarfo@gmail.com

Ano I - N.º 1 - Dezembro 2009 - Director: Francisco Manuel Martins Lopes Figueiredo - Periodicidade: Trimestral - Preço: €1,50

Carvalho da Silva inaugura “nova” sede do sindicato



Concretizou-se finalmente um sonho de gerações de trabalhadores do sector, só possível graças ao empenho e dedicação de dirigentes e delegados sindicais e uma gestão generosa das quotas, única forma de receita do Sindicato.

Após ter adquirido o edifício em 3 de Outubro de 2008, a Direcção do Sindicato não perdeu tempo. De imediato deitou “mãos à obra” e procedeu à necessária e urgente remodelação geral das instalações. Foi por isso com enorme orgulho e com a satisfação do dever cumprido que, no passado mês de Setembro, concretizou oficialmente a sua inauguração, tendo para o efeito convidado, o secretário-geral da CGTP-IN, Carvalho da Silva, na imagem ladeado pelo presidente da Direcção do Sindicato, Francisco Figueiredo, descerrando, na fachada frontal do edifício, a lápide que evoca a cerimónia. •



INFORSTAL

Boletim Informativo da
D. R. de Viana do Castelo

E-mail: stal.vianacastelo@stal.pt

N.º 33 - II Série
DEZEMBRO 2009

EDITORIAL

Este ano que agora acaba, foi um ano de adaptação às novas regras impostas pelos novos diplomas legislativos que nos atiraram por terra vários direitos conquistados desde a Revolução de Abril. Esta adaptação obrigou-nos a novas práticas, dinâmicas, a presenças constantes nos locais de trabalho, responsabilizando noutra dimensão os representantes dos trabalhadores do nosso distrito.

Os salários deixaram de ser decididos exclusivamente no Terreiro do Paço, sendo transferidos para os Paços dos Concelhos. E foi para estes palcos que agora o Sindicato tem também de negociar as promoções salariais, área de superior exigência reivindicativa que tanto Autarcas como Sindicalistas, são obrigados a compromissos nunca antes experimentados.

O STAL procurou e procurará sempre um diálogo sério e objectivo, com propostas exequíveis, cuja condição social dos trabalhadores seja factor determinante para qualquer negociação. Durante 2009, a região fez vários estudos aos salários das diversas autarquias do nosso distrito e,

percebeu-se quais as Câmaras e Freguesias que valorizaram nestes últimos anos os seus trabalhadores, e também, aquelas que entenderam que a valorização não era condição importante como semente de desenvolvimento. Existem Autarcas que insistem no abuso dos salários baixos, descobrindo uma insensibilidade crónica aos problemas sociais dos trabalhadores, gastando mais do seu tempo em descobrir fórmulas para pagar menos, do que usar os métodos conhecidos na valorização.

Em campanha todos possuem discursos de preocupação social, mas na prática, quando deles dependem as decisões, destroem, perseguem, dificultam, desvalorizam. Esses Autarcas estão perfeitamente identificados e o STAL não pode deixar de os denunciar. Ao invés, também deveremos saudar aqueles que nunca temeram em defender os seus colaboradores, deliberando favoravelmente quando sentem que todos temos direito a uma vida digna.

Nada mais vai ser como dantes! A partir de agora vamos confirmar quem possui uma visão social no seu espaço municipal e quem continuará a olhar para o seu umbigo e dos seus acólitos.



A Direcção Regional de Viana do Castelo
Deseja aos seus Associados

Festas Felizes

SUMÁRIO

- Editorial	1
- Opção Gestionária	2
- Conselho Regional de Delegados	4
- Consultório Jurídico	4

JORNAL DA FENPROF

 **Federação Nacional dos Professores**
Director: Mário Nogueira | nº 237 | Mensal | Dezembro 2009 | 0,50 Euros

10.º CONGRESSO
Dar valor aos Professores:
Melhor Profissão,
Melhor Escola Pública,
Melhor Futuro



Vale a pena lutar

E voltaremos
à luta se necessário

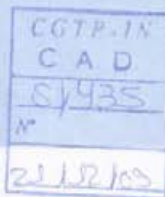
■ **2010: NOVO CONCURSO**
É uma exigência necessária!
Pág. 4

■ **DOSSIER**
Revisão do ECD
Pág. 6

■ **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**
Não podemos continuar
a pagar a crise!
Pág. 30



SUMÁRIO



- 4** Acção Sindical
Novo concurso já em 2010/2011:
o que deve garantir
- 5** Editorial
Negociações, sim!
Luta, se necessário...
- 14** Ensino Português no estrangeiro
Encontrar soluções
- 21** 10.º Congresso
Regulamentos
- 29** Nacional
O senhor Rangel e os tribunais
- 30** Administração Pública
Acção reivindicativa Comum
para 2010
- 32** Formação Contínua
Garantir os direitos, ampliar os efeitos
- 35** Resolução do CN da FENPROF de "A" a "Z"
Orientações dinâmicas para o trabalho
sindical
- 41** Ensino Superior
Politécnico: plenário nacional exige
substituição do regime de transição
do Estatuto de Carreira"
- 45** Desemprego
Petição lançada pela CGTP-IN
- 48** Terra
Os trabalhadores e Copenhaga

10.º Congresso Nacional dos Professores

Dar Valor aos Professores
Melhor Profissão
Melhor Escola Pública
Melhor Futuro

A profissão exerce-se na escola, exige boas condições de trabalho, realiza-se quando se torna eficaz e se reflecte positivamente na vida dos nossos alunos... é nesta perspectiva aberta, em que o papel do professor na escola e na sociedade é reflectido, que pretendemos abordar a questão.

Da 19 à 28



CGTP



jornal¹do STAL

Nº 94 • Dezembro de 2009
Distribuição gratuita aos sócios



PRC 2010 Recuperar poder de compra

A Frente Comum defende uma actualização salarial de 4,5 por cento e um aumento mínimo de 50 euros em 2010.

Pág. 5 e 7

Mobilidade especial e despedimentos Nova investida do Governo

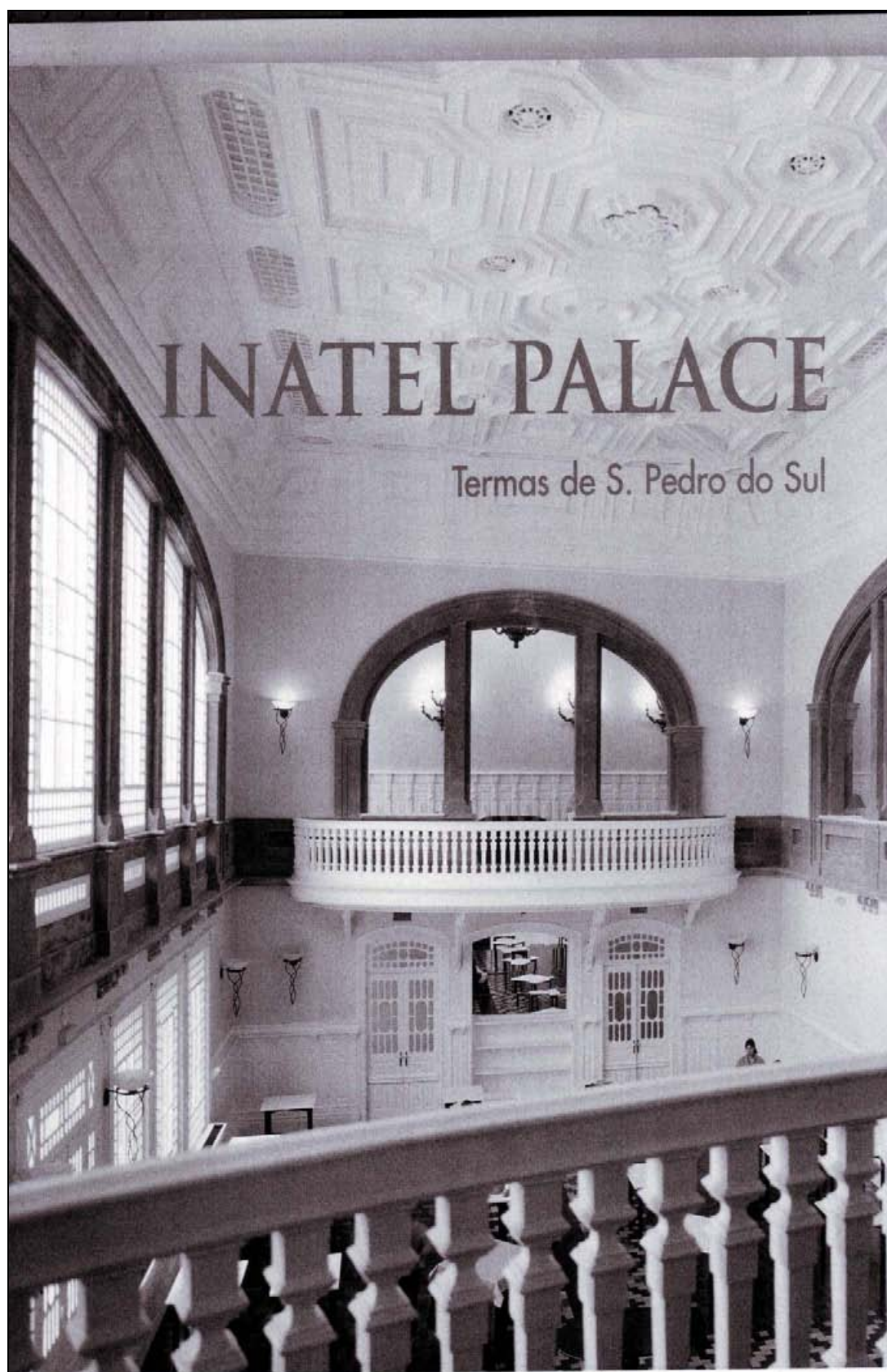
O Governo de José Sócrates ameaça a estabilidade de emprego na Administração Local impondo a reorganização de serviços.

centrais

Opção gestionária Acção com resultados

A luta do STAL pela aplicação da chamada «opção gestionária» levou a que mais de 200 autarquias reconhecessem este direito dos trabalhadores.

Pág. 5



ÍNDICE

S. PEDRO DO SUL - PAISAGEM E TERMAS (aspectos da sua história)	11
O "PALÁCIO HOTEL" TRANSFORMADO EM COLÓNIA DE FÉRIAS "ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA"	19
A VIVÊNCIA NA COLÓNIA DE FÉRIAS DA F.N.A.T. EM S. PEDRO DO SUL	25
A COLÓNIA DEPOIS DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL DE 1974	31
AS REFORMAS ADIADAS NA DÉCADA DE 1990	33
O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO DO "INATEL PALACE"	53
A DINÂMICA ACTUAL E AS EXPECTATIVAS DO "INATEL PALACE"	71





TEXTO - MARIA DE FÁTIMA PINTO
FOTOGRAFIA - JOÃO PAULO

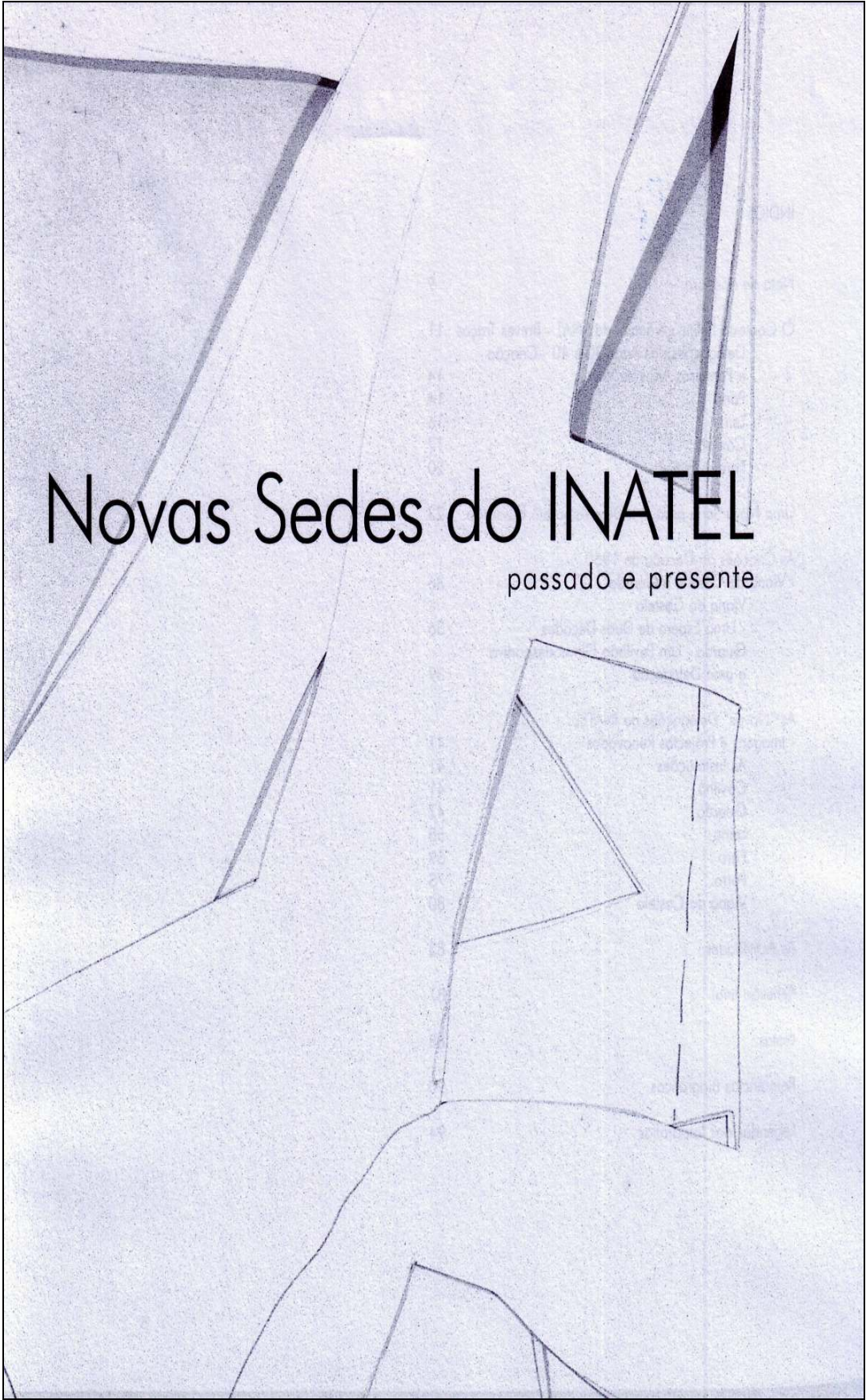
Um Lugar ao Sol

Costa de Caparica
1938 - 1998

CGTP-IN
C. A. D.
L/10-192
Nº
30/12/109

ÍNDICE

1 - Introdução	13
2 - Construção e inauguração da colónia de férias da mata da Caparica	17
3 - Um Lugar ao Sol - espaço de repouso e de lazer	21
4 - Um Lugar ao Sol - abrigo das vítimas da luta política e das tragédias sociais	
4.1- Durante o Estado Novo	39
4.2 - Após a Revolução de 25 de Abril de 1974	45
5 - Regras e formas de utilização da colónia de férias da Caparica	49
6 - O campismo na mata da Caparica	58
7 - Hoje ... a renovação que se espera	61

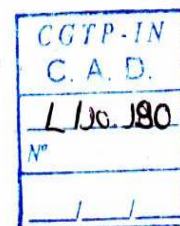


Novas Sedes do INATEL

passado e presente

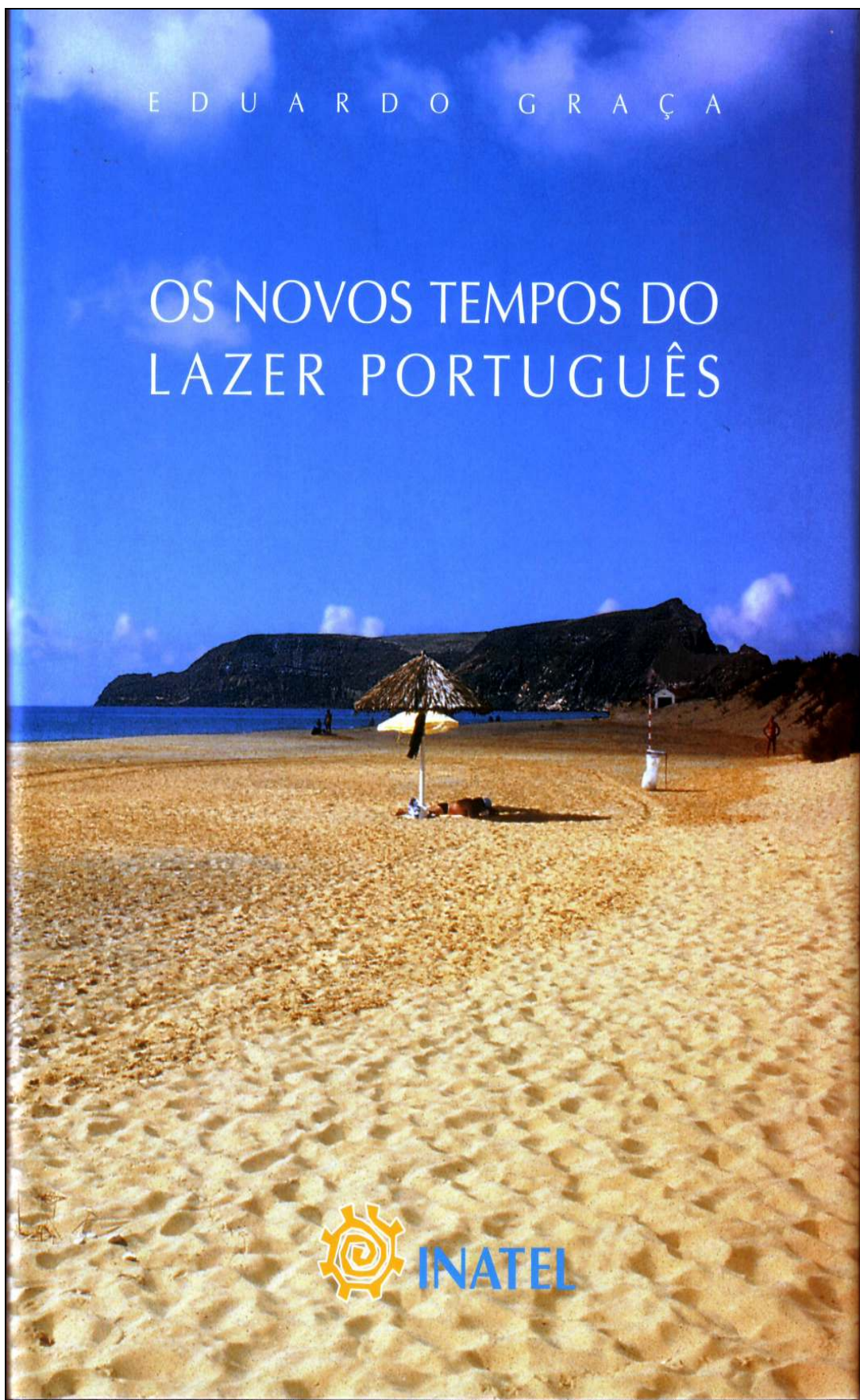
ÍNDICE

Nota de abertura	9
O Contexto Político e Social da FNAT - Breves Traços	11
Delegações dos Anos 30 e 40 - Criação e Primeiros Anos de Vida	14
Porto	14
Leiria	16
Covilhã	17
Faro	20
Uma Nova Sede para um Organismo em Expansão	23
As Criações da Década de 1960	
- Viana do Castelo e Guarda	36
Viana do Castelo	
- Uma Espera de Duas Décadas	36
Guarda - Um Pavilhão Gimnodesportivo e uma Delegação	39
As "Novas" Delegações do INATEL	
- Imagens e Projectos Renovados	41
As Instalações	41
Covilhã	41
Guarda	47
Leiria	55
Faro	59
Porto	75
Viana do Castelo	80
As Actividades	83
Reflexão final	87
Notas	88
Referências Biográficas	90
Legendas das fotografias	94



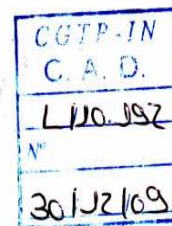
E D U A R D O G R A Ç A

OS NOVOS TEMPOS DO LAZER PORTUGUÊS



O Parque de Jogos 1º de Maio
uma história com futuro





ÍNDICE

Porquê a existência de uma cultura física?	13
O que é, hoje, o Parque de Jogos 1º de Maio	16
O olhar crítico do utilizador do 1º de Maio	37
Momentos marcantes da sua actividade nos anos 80 e 90	40
A memória política do Parque de Jogos baptizado com o nome de "1º de Maio"	47
Construção e inauguração do Parque de Jogos da FNAT em Alvalade	51
A cultura física e a FNAT / INATEL	69
O 1º de Maio - um presente... com futuro	72

Boletim de Sumários: Pedidos Bibliográficos (Dezembro 2009)

Departamento:

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	
	
	
	

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	
	
	
	

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	
	
	
	

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	
	
	
	